ANO 27.º — SÁBADO, 16 DE AGOSTO DE 1947 — N.º 8879

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Compreensão

O excesso de subjectivismo que tão claramente se revelou na literatura de todos os países da Europa, durante os ultimos tempos, vai desaparecendo, sumindo-se a pouco e pouco. Demos graças a Deus pelo feliz acontecimento! Há quem se lamente já do contrário, quero dizer, do predominio do social nos romances, poemas e ensaios mais ou menos filosoficos do momento. Não afirmarei que não haja também aí um certo exagero de preferências ou de intenções. E' para contrabalançar o outro, sem duvida. E, de facto, espero e confio em que a nova atitude espiritual dos escritores—nova ou, aliás, renovada—leve a humanidade a mais perfeita e ampla compreensão dos seus destinos, do seu presente e do seu futuro.

Observa um critico de subtil entendimento que «a arte é um método de deformar os assuntos segundo a tendência pessoal de cada artista». *Nenhuma originalidade excepcional se manifesta em tal conceito, sem duvida. Vale a pena, porém, meditar nas palavras que se lhe seguem:* «essa deformação não fica sujeita a nenhum critério enquanto o artista se limita, se confina ao ambito humano, em que todas as combinações do puzzle psicológico ou fisionómico são admissiveis... O mesmo não acontece sempre que a inspiração nasce das obras da Natureza... O artista torna-se então solidário dum conjunto regulado por leis e normas certas, em que as formas, os hábitos, os grandes actos da Vida e a própria Morte, obedecem a um determinismo rigoroso». *E num intuito já educativo, o autor destas reflexões, conclui:* —«mostrar á infancia, á mocidade, o que se passa dentro de nós, é bom. Mostrar-lhes o que se passa em torno de nós, o cenário imenso que circunscreve o nosso microcosmo, é melhor. O homem verdadeiro não vale senão pela sua integração no todo»...

Não se imagine agora que eu desejo e pretendo que os entusiasmos ou as tristezas, os impetos ou as melancolias, as alegrias ou as dores, que do nosso intimo ser provêm e dele e só nele se alimentam, merecem condenação e exclusão inteira da arte, da poesia, ou do pensamento orientador de individuos e multidões. Convenço-me, todavia, que a hora de hoje nos aconselha a não nos limitarmos a essa como que má lição de egotismo, de «narcisismo», ou, melhor, de egoismo sempre antipático. A contemplação, o amor e o estudo da Natureza e de tudo o que nos rodeia, constitui um estimulo, um seguro e firme incentivo de disciplina prática. E ninguém—na perturbadora crise de ideal construtivo, de ideias e de sentimentos de autêntica paz, de sincera harmonia de almas e de povos, de viva fraternidade de greis e denações—deve desprezar qualquer possibilidade ou probabilidade de disciplina compreensiva, apta a aproximar, a unir os homens num igual anseio de comunhão leal com o universo, com as aspirações e actividades alheias.

JOÃO DE BARROS

Já foram retirados

36 cadaveres

da mina inglesa

onde se deu uma explosão

WHITEHAVEN (CUMBERLAND), 16 —Os grupos de salvamento, depois de doze horas de esforços desesperados, lutando contra desabamentos de rochas e de carvão, alcançaram hoje o local da explosão que ontem á noite bloqueou 111 homens no poço Williams próximo de Whitehaven, a mais antiga mina de toda a Grã-Bretanra abaixo do nivel do mar. Esta manhã tinham sido encontrados 30 cadáveres e procedia-se á procura dos outros mineiros.

Nas colinas em volta da mina as esposas e namoradas, pais e irmãos dos mineiros aguardaram durante toda a noite os resultados dos traba-

(Continua na 8.ª pag)

A RIA DE AVEIRO E A SUA GENTE (III)

Manuel Maria Mónica, o pitoresco construtor naval da Gafanha

Mestre Manuel Mónica

o pitoresco construtor naval

também manifesta opiniões

acerca dos interesses da Gafanha

(Do nosso enviado especial)

Basta transpor escassos quatro quilómetros e logo o carro nos leva da cidade á Gafanha da Nazaré. Pela estrada, regularmente cuidada sobre as pontes—uma delas em estado de alerta—seguem por dia centenas de ciclistas. São homens e mulheres, pescadores, operários e lavradeiras, gente de todas as idades e teres a que se faz transportar assim pelas terras de todos os concelhos. O gerico e a muar, tão enraizados na paisagem saloia e das duas Beiras, não têm representante nestas terras de silencio, sem cantigas nas bocas das raparigas nem o marulhar das ondas oceanicas. Aqui, a besta-carga foi suplantada pela bicicleta—e, para dar um valor aproximado do seu papel no movimento da Ria, basta dizer que das 900 mil pessoas que anualmente transpõem os seus canais nas lanchas de aluguer, cerca de 50 mil levam a respectiva maquineta. A' vontade, de saias travadinhas e ás vezes de perna á mostra, para lá da meia preta, a mulher do campo e da cidade pedala vertiginosamente e muitas vezes leva á sua segurança companheiras e toda a sorte de coisas transportaveis. E' a terra plana, a facilidade de locomoção que faz deste recanto do País—por certo que o mais dextro entusiasta do pedal...

Povoadora e lavradeira

Há sessenta anos, toda a paisagem era muito diferente: sobre os canais não vinham debruçar-se renques de verdura que não fossem os juncos para os trabalhos rurais—serviam de sobrado e tecto nas casas dos mais pobres—alguma ou outra tramagueira e as ganforinas tristes dos pinheiros a segredar «estou aqui, estou aqui»...

Hoje, porém, na paisagem da Ria, entre as outras ,destaca-se a grande mancha de verdura nascida na Gafanha, depois da velha Gramata para lá ter transportado as alfaias, os moliços com que adubou a terra, os três maridos e os filhos que lhe deixaram. Foi ela o D. Sancho e o D .Diniz da história da Gafanha que já hoje não é apenas vasto campo de culturas, mas um centro de comércio e de industria; são as secas do bacalhau, é o estaleiro de reparações e construções navais—o maior dos três maiores instalados nas margens da Ria, fora, portanto, os outros 49 de embarcações menores.

O estaleiro da Gafanha, tão pequeno já hoje para o seu movimento, depende das obras que na Barra vão ser iniciadas—a C. P. está a construir, na margem do Canal das Piramides, o seu ramal para transporte de material—e, ainda, do projecto de construção de uma pista internacional de remo, que desviaria abençoadamente, 500 meros para cá, a ponte que estorva o crescimento das instalações do Mestre Mónica.

E' um homem dos seus 50 e poucos anos este Manuel Maria, que está na nossa frente. Um rosto enérgico, cavado por fundas rugas, é pitoresco de gestos e de palavras. Representa uma dinastia de construtores navais, iniciada

(Continua na pag. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Marshall

pretende

que numa futura guerra

nenhuma nação americana

fique neutral

PETROPOLIS, 16—A proposta apresentada por Georges Marshall, secretário de Estado norte-americano, á Conferência Inter-americana do Rio de Janeiro, para que nenhuma republica americana permanecesse neutral numa futura guerra, foi aprovada por dois terços das nações do hemisfério ocidental.

Marshall disse ser da maior urgência que todas as nações americanas que assinem o acto de defesa do hemisfério ocidental sejam obrigadas a uma acção colectiva, mesmo quando qualquer delas vote contra qualquer resolução.

Marshall esclareceu que tal acção colectiva deverá incluir toda a espécie de sanções económicas e diplomáticas, assim como a declaração de guerra, excepto o fornecimento de forças armadas sem consentimento do Parlamento do próprio país

A proposta apresentada por Marshall é dirigida contra a Argentina, que disse ser urgente a aprovação de que nenhuma acção colectiva por parte das nações americanas fosse tomada, a não ser por voto unanime.—(United Press».

O que disse Trygve Lie

PETROPOLIS, 16—Trygve Lie, secretário geral da Organização das Nações Unidas, discursando perante a Conferência Inter-americana do Rio de Janeiro, declarou estar esperançado de que as nações americanas cumpririam fielmente os compromissos que tomaram ao assinarem a Carta das Nações Unidas.—(U. P.).

ASPIRAÇÃO JUSTA

Foi hoje solicitada

ao sr. ministro da Educação Nacional

a criação em Lamego

duma escola técnica comercial e industrial

A comissão de Lamego com o sr. ministro da Educação Nacional

(Lêr noticia na pag. central)

Vida desportiva

LUTA LIVRE

Ochoa e José Luís fizeram combate nulo

O Estádio Mayer registou ontem uma das maiores enchentes desde que se iniciou a exibição de luta livre. Foi de facto um bom espectáculo que deixou satisfeitos todos os espectadores.

Todos os combates decorreram com agrado, especialmente o travado entre José Luís e Ochoa, que mantêm viva rivalidade. José Luís foi prodigioso de energia e combatividade não dando tréguas ao campeão de Espanha, que procurou, sem o conseguir, demonstrar a sua supremacia. Foram de facto três assaltos em que os espectadores vibraram, com o esforço despendido pelos dois lutadores. Encorajado pelo publico, José Luís, teve periodos de acentuada vantagem e pode afirmar-se, que no combate de ontem, a vitória lhe fugiu por infelicidade. No ultimo assalto, quando Ochoa não podia libertar-se, da posição dificil em que se encontrava e que a sua derrota, por queda de espáduas, era inevitável, o «gong» salvou-o da derrota e, José Luís viu fugir-lhe a vitória que amplamente merecia.

Nas outras lutas, Saludes e Damian, fizeram combate nulo, depois de uma luta bastante movimentada e enérgica, que originou protestos do publico, pela aplicação sistemática de golpes proibidos. Sulon, campeão belga, não teve dificuldade em vencer Bejar e Grifol foi vencedor de Cinci.—*J. M.*

FUTEBOL

Duas irradiações

Os jogadores dr. Paulo Sarmento e Agostinho Pena, respectivamente, do Academico Futebol Club e Futebol Club do Porto, foram irradiados de toda a actividade desportiva, devendo esclarecer-se que essa irradiação abrange não só as suas actividades como jogadores mas ainda as que se prendem com funções directivas de organismos de quaisquer ramos da hierarquia desportiva.

O «Boca Juniores» jogará em Portugal?

Segundo noticias publicadas nos jornais brasileiros, o famoso clube de futebol «Boca Juniores», um dos mais populares da Argentina, pensa deslocar-se á Europa para efectuar diversos jogos em Espanha, na França, na Itália, na Bélgica e na Checo-Eslováquia. O «Boca Juniores talvez jogue tambem em Portugal.

Fichas médicas

Tendo terminado o prazo concedido pelo sr. director geral de Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar para a utilização de fichas médicas que não sejam as oficialmente adoptadas, não poderão de futuro os clubes admitir á prática desportiva qualquer atleta que não tenha a respectiva ficha oficial devidamente preenchida.

NATAÇÃO

Escola de Caxias

Nos ultimos anos, tem aumentado entre nós o gosto pela natação, o que é motivo de regozijo para todos aqueles que defendem a necessidade de uma cultura fisica disciplinada e consciente. Todos os clubes têm as suas secções da especialidade, onde se preparam novos e excelentes nadadores, e, entre as escolas particulares que mais têm contribuido para difundir o gosto pela natação, deve justamente apontar-se aquela que funciona na praia do Lagoal, em Caxias, sob a competente direcção do professor Antonio Borrecho, um dos nossos desportistas que com mais devoção se têm consagrado á propaganda da educação fisica.

A frequencia é apreciavel e a aprendizagem rápida e segura, dada a eficacia do metodo de ensino usado pelo professor Antonio Borrecho.

HIPISMO

Concurso Hipico em Sintra

Organizado pela Comissão Municipal de Turismo de Sintra e integrado nas comemorações centenárias da vila, começou hoje no Campo dos Seteais um concurso hipico em que será disputada a prova «Omnium», obrigatória para todos os cavalos que tomam parte noutras provas com excepção da de Amazonas. Amanhã disputa-se, entre outras provas, a de «Caça», para os cavalos que não tomem parte na do Grande Prémio.

CAMPISMO

2.º acampamento das Caldas

Em Setembro, realizar-se-á, por iniciativa do Nucleo Campista Caldense, o 2.º acampamento regional das Caldas da Rainha. Os organizadores contam com o apoio das entidades oficiais daquela cidade.

CONSULADO DO URUGUAI

Foi designado consul geral do Uruguai em Portugal o sr. Alberto Muñoz que assumiu já as funções do seu cargo.

A chancelaria do consulado fica instalada na Rua Rodrigo da Fonseca, 82, 3.º D.º

Automóvel de aluguer

de 6 lugares Pais e estrangeiro. Telefone 27516.

V. Ex. vai hoje á Feira Popular?

Não deixe de visitar o pavilhão das Artes Decorativas, ponto de reunião dos mais distintos visitantes. Exposição até ás 0 horas.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 H. (T. M. G.) DE HOJE:—Mantem-se a depressão térmica sobre a Peninsula. A depressão localizada ao Norte dos Açores deslocou-se para nordeste. Mantêm-se os nucleos de altas pressões centrados um a Sudoeste dos Açores e outro a Nordeste das Ilhas britanicas.

Nos Açores o ceu está nublado e o vento é nor-noroeste fraco e moderado. Na Madeira o ceu está limpo e o vento é nor-noroeste fraco. No Continente o ceu está nublado na região Norte e com algumas nuvens nas regiões central e Sul. Há nevoeiros na costa da região Norte e o vento é norte fraco.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ A TARDE:—Ceu nublado na região Norte com algumas nuvens na região central e limpo na região Sul. Vento norte fraco. Nevoeiros matinais junto á costa das regiões Norte e central. Visibilidade boa excepto durante os nevoeiros. Temperatura estacionaria.

Ondulação na costa ocidental: noroeste fraca na das regiões Norte e Central e sem ondulação na da costa Sul. Ondulação na costa Sul: sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 28º,3; minima, 17º,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º,2; minima, 16º,8.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; 19: noticiário; 19 e 5: emissão infantil; 19 e 35: musica coral sinfonica; 20: «O caso do dia»; 20 e 10: musica de arco; 20 e 30: «Que quer ouvir?»; 21: noticiário; 21 e 15: musica de salão; 21 e 30: «Folclore musical»; 21 e 45: transmissão das Caldas da Rainha de um concerto pela Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco; 22 e 30: «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45: 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional; 23 e 30: danças; ás 23 e 50: noticiário; 0: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: orquestras; 20: canções; 20 e 15: orquestras; 20 e 45: jornal; 21: orquestra; 21 e 15: poetas; 21 e 30: canções; 21 e 45: palestras; ás 22: concerto; 22 e 30: danças; 23 e 15: jornal; 23 e 30: fecho.

PENINSULAR—A's 17 e 30: danças; 18: «Hora do doente»; 19 e 30: fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de St.º António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Epifanio, Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Ripado, Avenida Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca, Largo de D. Estefania, 4 a 6; Vale, Avenida Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Oliveira Viegas, Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Ribeiro & Castro, Rua de Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Central de Campolide, Rua General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Moreira, Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Neves, Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Moderna, Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36273); Ferreira & Germano, Rua da Junqueira, 38 (Tel. 36103); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 36456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50 (Tel. 36820); Pinharanda, Rua da Rosa, 94 (Tel. 21534); Tavares, Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho, Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal de Lisboa, Rua da Prata, 220 (Tel. 21342).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

GINASIO—A's 21 e 45: «O Melhor do Mundo».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Ciume».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Salada de Alface».
COLISEU—A's 21 e 30—Chang.

— CINEMAS —

S. LUIS—«O Destino Bate á Porta».
TIVOLI—«A Menina dos Sarilhos».
EDEN—«O Pequeno Gigante».
CAPITOLIO—«O Carteiro não tocou».
ODEON e PALACIO—«Tempestade de Verão».
REX—«O Meu Destino é o Mar».
TERRASSE—«Branca de Neve e os 7 Anões».
OLIMPIA—«Os Reis do Ring».
PROMOTORA—«Nobreza Rebelde».
BELEM JARIM—«Casei com uma Ciumenta».
R. AMADORA—«O Hóspede do Quarto 13».

FESTA MILITAR

no Comando de Artilharia da Defesa Anti-Aerea

Na sede da formação do Comando de Artilharia da Defesa Anti-Aerea de Lisboa, realizou-se hoje uma festa militar, para imposição das divisas aos novos cabos.

A's 10 horas, depois da formatura geral para continencia á bandeira nacional, foi apresentada uma classe de ginástica.

O tenente de artilharia Manuel Freire Temudo Barata e o soldado rádio-telefonista n.º 163, Eduardo Guedes Quinhones da Silva Pereira pronunciaram palestras alusivas ao acto.

Seguiu-se uma formatura para a imposição das divisas aos cabos. E, depois de canto coral pela sua escola, houve um almoço das praças, com a assistência dos oficiais instrutores.

A's 17 horas, começará um acto de variedades, por artistas da Emissora Nacional e do Rádio Clube Português.

Curso de férias da M. P. F.

Depois de amanhã, ás 15 horas, inaugurar-se-á o segundo curso de férias para dirigentes dos centros primários da Mocidade Portuguesa Feminina. Na sessão de abertura, que se efectua no Liceu de Maria Amália Vaz de Carvalho e que terá a presença do sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, será conferente a sr.ª D. Maria Joana Mendes Leal, directora dos Serviços de publicidade e propaganda da M. P. F.

30 anos ao serviço dos C. T. T.

Os velhos telégrafo-postais, que até 31 de Agosto corrente completam 30 anos de serviço, resolveram comemorar esta data, com um jantar que se deve realizar num restaurante da capital, no próximo dia 1 de Setembro.

As inscrições podem ser solicitadas a Mateus dos Santos, 2.º Sector Postal, Central de Lisboa.

Agredida a tiro

pelo namorado

No Zambujal, foi agredida a tiro, pelo seu namorado, Alvaro Severino, Natália de Sousa Branco, de 20 anos, que deu entrada na sala de Observações do Hospital de S. José. O seu estado não é grave.

WONDER BAR
do CASINO - ESTORIL
ESTREIA DO VOCALISTA
THOM KELLING
HOJE E TODAS AS NOITES
CHARLIE CARTS
ELLEN ROBERTSON
A DOIS PIANOS: ANDRADE SANTOS-ARNALDO SILVERIO, com PEDRO MOREIRA em vocalista
Aos Sábados:
TRAJO DE NOITE OBRIGATORIO

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

DESASTRE DE VIAÇÃO—No Largo do Corpo Santo foi atropelado por um automovel Antonio Pereira da Silva de 65 anos, morador no Largo da Oliveira, ao Carmo, 57, 4.º. Deu entrada no Hospital de S. José, ferido num pé.

DESASTRE MORTAL NUM POÇO.—No Hospital de S. José faleceu o pedreiro José de Jesus, do Algueirão, que ontem, em Galamares, sofreu, num poço, desastre mortal de que foi vitima ainda outro homem.

COLHIDA PELO COMBOIO—Em Vila Franca foi colhida por um comboio, oferecendo o seu estado certa gravidade, Maria Custodia, de 57 anos. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

Partiram para o Norte, para festejar os seus aniversarios, os grupos excursionistas «Os Dez Caçarolas» e «Os Corsários das Nuvens».

FESTA DE BENEFICENCIA

Realiza-se hoje á noite, na esplanada da patinagem, na Rua Angela Pinto, 12, á Praça do Chile, uma festa de beneficencia, constando de baile e variedades por artistas da rádio.

QUEM ACHOU?

O nosso camarada de «O Seculo», Morais Cabral perdeu, supõe que no Chiado, a sua canteira profissional. Como é um documento que só a ele interessa, pede o obsequio a quem a achou de a mandar entregar na sucursal de «O Seculo», ou avisar para os telefones 24135 ou 32751.

A «Chique de Belem»

completamente remodelada
reabriu hoje ao publico

Foi um acontecimento digno de nota a reabertura da «Chique de Belem», que hoje se efectuou, com grande concorrencia de publico.

A transformação que lhe foi introduzida, tudo feito com requintado bom gosto e um arranjo decorativo impecavel, a par da qualidade de todos os artigos e da larga experiencia dos seus proprietarios, garantem-lhe um exito seguro.

Com este melhoramento, muito util para Belem, suprimiu-se uma falta que há muito se sentia, pois que esta casa está habilitada a servir deliciosos lanches para casamentos, baptizados e «soirées», tanto na sua sala de chá como para fora.

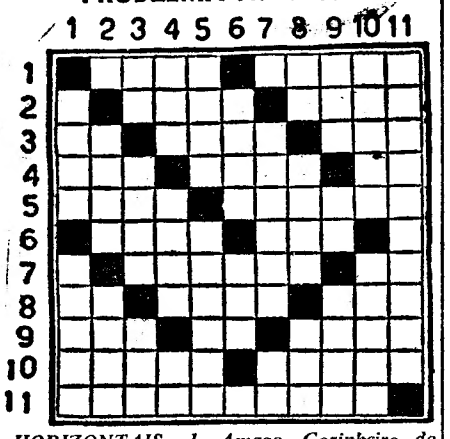
Escusado seria acrescentar que as suas instalações são na Rua da Junqueira, 524 a 532, mesmo á esquina da Calçada da Ajuda.

CASINO DE SINTRA
O MELHOR DE PORTUGAL
Tem a honra de apresentar
HOJE, EM ESTREIA EM PORTUGAL
O célebre cantor argentino
GONZALO AMOR
Num maravilhoso e animado espectáculo em que colabora a intérprete do baile espanhol
VERONICA VARGAS
BARE ATÉ DE MADRUGADA
No Restaurante: Almoços 30$00
Jantares-Concerto 35$00. Ceias
Hoje e amanhã: Entradas 10$00
TELEFONE 138

PALHOTA DO MARIO
ESTORIL
JANTE AO AR LIVRE NA PALHOTA
BAR DANCING
Abrilhantado pela Orquestra SOMA
AVENIDA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1769



HORIZONTAIS: 1—Amago. Cozinheiro do grande Condé. 2—Fim. Leito. 3—Simbolo quimico do cobalto. Apelido. Pelos de certos animais. 4—Apelido da grande heroina francesa que foi queimada viva em Rião. Especie de batraquio da familia dos ranideos. Antigo nome da nota musical dó. 5—Verdadeiro. Tornei a coser. 6—Amarrei. Gracejas. 7—Antiga cidade da Asia Menor. Utensilio. 8—O mais. Vou. Estabelecimento onde se vendem bebidas. 9—Chefe etiope. Simbolo quimico do hário. Onda. 10—Afia. Têm a daa de. 11—Arriscados.

VERTICAIS: 1—Alar. Revolucionario francês que foi assassinado por Carlota Corday. 2—Cidade da Prussia onde nasceu T. gueneff. Enlace. 3—Preposição. Irmão de Abel. Preposição que designa falta. 4—Pronome pessoal. Normas. Pôpa. 5—Aneis. Reabilitar. 6—Amarrar. Freguesia do concelho de Condeixa-a-Nova. 7—Urgencia. Doutor. 8—Antes de Cristo. Falta de trabalho. Anda. 9—Igual. Artigo definido. Vengo. 10—Aldeia da Judeia onde Cristo apareceu pela primeira vez aos seus discipulos depois da ressurreição. Pagamentos. 11—Deploraram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1768

HORIZONTAIS: 1—Mossamedes. 2—Saudar. Sá. 3—As. Sabra. 4—Ras. Te. MMC. 5—Cré. Lá. Peão. 6—Oc. Pi. Se. Ul. 7—Fado. Ti. Cri. 8—Asa. Ar. Lot. 9—Anosa. Só. 10—Ou. Reviam. 11—Simulacros.

VERTICAIS: 1—Sarcofagos. 2—Sarças. Ui. 3—Os. Sé. Dá. 4—Sãs. Pó. Aru. 5—Sua. Li. Anel. 6—Adita. Trova. 7—Maré. Si. Sic. 8—Era. Pé. Aar. 9—Me. Cl. Mó. 10—És. Mauros. 11—Sarcólitos.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A comédia «O Homem da Situação», que Carlos Alberto e Gomes Nunes, escreveram para a companhia do Ginásio, tem a seguinte distribuição: «Inez», Hortense Luz; «miss Mary», Virginia Soler; «América», Maria Schultz; «Maria», Isabel de Carvalho; «Branca», Maria Barroso; «Ana», Maria de Lourdes; «Esperança», Lucia Mariani; «Luiz Barata», Assis Pacheco; «Bartolomeu», Manuel Correia; «Henrique», Manuel Lereno; «Anacleto», Virgilio Macieira. «Pedro», Canto e Castro; «Filipe», Jaime Santos.

—Na revista que vai ser representada no Maria Vitória, na época de Inverno, colabora tambem o autor Fernando Avila.

—Encontra-se entre nós a vedeta espanhola Gema del Rio.

—Chegou a Lisboa o maestro espanhol Jaime Mestres, que vem dirigir uma das nossas orquestras.

—Um conhecido produtor radiofónico foi convidado a gravar uma série de programas portugueses, para serem rádiodifundidos por uma estação da América do Sul.

—Estreiam-se, hoje, no Temple Hall, em Fall River, os artistas Charles, Lucy Snow e Aida Ultz. Nos dias 17 e 18 trabalham no Teatro Colonial e no Sharpshooters Hall, em New Bedford, seguindo para a Califórnia.

—O bailarino António Gonçalves regressou a Lisboa depois de ter feito uma viagem de estudo a França e Espanha, voltando dentro de dias para Paris.

—Chianca de Garcia, tendo conseguido reabrir o Cine-Teatro-Odeon, de S. Paulo, que é a maior casa de espectáculos da capital bandeirante, firmou contrato com uma empresa do Chile, para ali levar a sua companhia de revistas.

—A opereta «Marquesa de Pompadour», devidamente censurada, já foi entregue pela Comissão de Censura e será representada no Coliseu.

—Uma grande vedeta, muito conhecida e aplaudida entre nós, três tenores, dois barítonos, dois baixos, dois cómicos, dois artistas genéricos, dois centrais, três comprimários, duas caracteristicas, duas «soubrettes», cinco sopranos, dois grupos de baile e cincoenta coristas constituem a companhia de óperas operetas e fantasias, que fará a época de Inverno no Coliseu.

—A actriz Alma Flora, que em Novembro deve visitar Portugal, traz no seu repertório duas peças do autor português Eduardo Damas, «Altar e Arena» e «Rua Estreita».

Leitão de Barros

parte em breve para o Brasil

Leitão de Barros deve partir para o Rio de Janeiro, dentro de três semanas, acompanhado do técnico Luis Nunes, que recentemente fez uma viagem a Hollywood a fim de se inteirar dos progressos da técnica cinematografica. Leitão de Barros vai tratar de assuntos relativos á sua nova produção sobre Castro Alves. Estão interessados nesta produção os srs. Nuno Simões, banqueiro Artur Cupertino de Miranda industriais Lucio Tomé Feteira e Ricardo Seabra, e David Serrador.

Primeiras exibições

«O Pequeno Gigante», no Eden

No desempenho de uma história, bem dada, tanto Costello como Abott, dão a medida da sua capacidade histriónica, nãi só divertindo e fazendo rir, mas imprimindo tambem a nota da ironia e da boa observação, no sentido caricatural. No «Pequeno Gigante», os dois grandes actores cómicos deixam bem vincados, cada um com personalidade, o seu processo de representar, e isto torna ainda mais interessante o filme ontem estreado. Costello e Abott são excelentemente acompanhados por um grupo de bons actores de cinema.—*Visor 43.*

No Coliseu

Chang vai esta noite ser embalsamado no Coliseu. Amanhã, maravilhosa «matinée»

Lou Costello, agente ambulante, recorre a todos os expedientes para vender a sua mercadoria! A sua imaginação é fértil e ardente, não conhecendo limites. Por isso, sucedem-se as peripécias mais curiosas num entrecho que prende, da primeira á ultima imagem, o espectador.

Sinais no céu !

Chang, o inacessível, o imortal, realiza esta noite, no Coliseu, o seu maior prodigio de ilusionismo. Vai ser embalsamado vivo! Que ninguem falte a este espectáculo sensacional. Preços populares. Amanhã, ás 16 horas, feérica «matinée», com prodigios novos de Chang, para todas as crianças e adultos.

CASINO ESTORIL
HOJE no Salão Restaurante
OLD FASHIONED SHOW
Todas as atracções internacionais
CHARLIE CARTS
ELSIE BYRON
MONASTERIO
The Pin Up Avila Girls
Orquestras:
ALMEIDA CRUZ
CASABLANCA
TOSELLI
AMANHÃ—DOMINGO, ás 16,30
Tarde Infantil do Diabrete

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
APRESENTA PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL
TRIO BOVES-AGRAZ
TRIO VOCAL
Num formidável conjunto de atracções internacionais com
LITA-ANHEL — MARY-MELY
ATLANTIDA—CURRO CALATRAVA—LAS 3 DANIAS e
ALICIA SUAREZ
Abertura às 22 horas

CASINO DO ESTORIL
TELEFONE 370
HOJE, às 23,30 horas
Allô-Estoril
com **BÁRBARA VIRGINIA**
Igrejas Caeiro
Lina e Salvador
Georgina Vilas-Boas
António Mestre
Mariamélia, Maria Benard
e **ALBERTO RIBEIRO**
Marcem-se bilhetes pelo telefone ESTORIL 370 para hoje e amanhã.

FEIRA POPULAR DE LISBOA
FEIRA DE AMOSTRAS
Um espectáculo que honra a cidade
Afirmam os portugueses de bom gosto—os viajados e os inumeros estrangeiros que a visitam assiduamente. O português é por qualidade brioso e exigente—capricha em não deixar os seus méritos por mãos alheias. Ali em Palhavã estão bem á prova esses requisitos. Cada um procurou fazer o melhor e foi dessa conjunção de esforços e boas-vontades, enquadrados na visão magnifica do plano geral, que resultou aquele conjunto grandioso que é a
FEIRA POPULAR DE LISBOA
FEIRA DE AMOSTRAS
O LUNA PARQUE
anima este espectáculo maravilhoso, onde acorrem todas as noites milhares e milhares de visitantes
UM ESCUDO
é o custo do bilhete para entrar neste Paraiso que deleita a população citadina
Hoje concerto pela banda da SOCIEDADE FILARMONICA GALVEENSE

Costa Rica-BAR
RESTAURANTE-PASTELARIA
TRAFARIA — Telefone 233
HOJE às 22 horas — HOJE
Grandioso programa de Variedades
NOITE LUSO-ESPANHOLA
JULIO ESPARZA & LUIZITA RUIZ
Maravilhosa parelha de baile
AURORA VICTORIA
insinuante bailarina espanhola
MINA DOLY
graciosa cançonetista
MARINELA
gentil cançonetista
FILIPE SARDO
cantor ligeiro da Rádio
ORQUESTRA INTERNACIONAL
(privativa do Costa Rica)
Atenção • Transportes *definitivamente* • assegurados pelo COSTA RICA para a Costa da Caparica, Cacilhas e Lisboa.
AMANHÃ, às 16 e às 22 horas
2 GRANDIOSOS BAILES 2

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
O GRANDE PROGRAMA DA ACTUALIDADE
com as insinuantes artistas
ROSITA PASTRAT
FLORA FUENTES
LUCI-CINDA
PEPITA DE AVILA
e a **ORQUESTRA OLIMPIA**
Abre às 22 horas — Servem-se ceias

SEVILHA Telf. 25676
Grandioso êxito das atracções
PILARIN VICENTE
LUCIENNE LEFÈVRE
MARY ESTHER
e da famosa Orquestra de swing
TAVARES BELO
Servem-se Ceias — Rigorosa selecção

VARIEDADES
HOJE, às 21 e às 23 horas HOJE
A grandiosa obra teatral que tem empolgado o publico de todo o mundo
CIUME
com Maria Lalanda e Nascimento Carvalho
Amanhã, «matinée» às 16 horas

MARIA VITORIA Telefone 31740
Grande êxito de gargalhada
da nova revista de costumes ilebotas
Em 2 Sessões As 20,45 e 23 horas
SALADA DE ALFACE
com Carmencita Auberi, Carlos Leal no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes e Octávio Matos á frente dum grande elenco

GINASIO HOJE às 21 e 45
Tel. 20556
Ultimas representações
COM
O MELHOR DO MUNDO
3 actos alegres com
ASSIS - HORTENSE - SOLER, etc.

SÃO LUIZ
A SEMANA
O Destino bate à Porta
com Lana Turner e John Garfield
T. 27172—A's 21 e 30
«Matinées» diarias

EDEN O Pequeno Gigante
As 21,30
Telef. 20763
Divertida comédia com ABBOTT & COSTELLO
«Matinées» diarias

CONDES Capas Negras
14.ª semana
As 21,30
Telef. 22528
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
«MATINÉES» DIARIAS

TERRASSE Branca de Neve e os 7 Anões
Telef. 30917 — A's 21 e 15

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
O meu destino é o mar
O coração não envelhece

TIVOLI
As 21,30
TELEF. 50595
A Menina dos Sarilhos
Divertida comédia com Peggy Ann, Garner e Alyn Joslyn
«Matinées» diarias

CAPITOLIO
Telef. 27493—A's 21,30
NO TERRAÇO:
DOIS FILMES:
O Carteiro não tocou
Amar Foi a Minha Perdição
PREÇOS POPULARES

PAVILHÃO PORTUGUÊS
A's 21 e 30
No Palco:
PILARIM VICENTE, Lelèvre, M. Esther e a Orq. TAVARES BELO
No Ecran:
«Gavião dos Mares»

ODEON
As 21,30
PROGRAMA DUPLO
TEMPESTADE DE VERÃO
com George Sanders
PALACIO
As 21,30
A Mulher das Sete Luas
com Phyllis Calvert

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Duas Esposas e um Marido
com William Bendix

LUSO
Animador Filipe Pinto
Fados, por ALFREDO MARCENEIRO, Natividade Pereira, Fernando Farinha, Maroia Condessa, Álice de Oliveira e António Menêses. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

ECOS

Em Roma, o calor tornou-se tão abrazador que algumas pessoas enlouqueceram e outras morreram de insolação. O sol, que é rei magnifico, é tambem tirano impiedoso. Houve quem, desvairadamente, quisesse banhar-se nu nas admiraveis e generosas fontes da Cidade Eterna. Noticias doutros países falam tambem da vaga de calor que tudo seca e queima.

Entre nós, apesar da alta temperatura, não há motivo nem para queixas nem para lamentos: basta a sombra dum pinheiro para nos proteger contra a canicula. Em qualquer parte se encontra uma bica de agua fresca que nos desaltera.

Portugal, no extremo sudoeste da Europa, sem provocar a colera dos deuses, no sossego da sua mediania, dá a certos estrangeiros a impressão de ser o país mais feliz do mundo. Tanto não diremos, mas registe-se que, por esse globo além, a ardencia sufocante do sol dissolve as noções mais seguras acerca do que é a felicidade e a paz.

■

Gandhi jejuou durante vinte quatro horas, como preparação para ouvir proclamar a independencia da India. Tem 77 anos e conserva intacta a sua coragem e a sua fé de apostolo. Lutou, sofreu e penou pela causa sagrada. Fisicamente o «mahatma» é quase imponderavel—duma magressa seca e rija em que habita uma alma de extraordinaria grandesa. O jejum foi uma das armas de que se serviu para triunfar das horas criticas. Encontlrava nele alento e até entusiasmo. Purificava-se assim, moral religiosamente. Quando os outros sorriam, acusando-o de predicante inofensivo, ele sentia-se tranquilo e forte, dizendo:

—«Mais poderosa que a força armada é a consciencia do justo».

Mas, pela verdade que defendia, nunca abandonou o seu posto nem traiu a sua doutrina. E por isso venceu.

■

Tem estado patente ao publico, no Palácio da Independencia, o retrato da Rainha D. Luisa de Gusmão por Antonio Soares. O «Diario de Lisboa», há algumas semanas, disse do valor da obra e do talento do pintor. Quantos já tiveram oportunidade de o ver proclamam a sua admiração, sem reservas.

Ao lado do livro de Hipolito Raposo, onde a verdade recobra os seus incontestaveis direitos, bela pintura de Antonio Soares é, em dado sentido, o resplendor da propria verdade.

A Rainha resurge, na sua formosura esplendida e grave, como uma das maravilhas da sua época. Graças ao pincel inspirado do artista, um autentico mestre, o passado desnubla-se, para que um vulto senhoril de mulher, transponha o proprio tempo e o seu injusto silencio.

■

Vão começar os trabalhos de construção da estrada que ha-de ligar Vila de Rei á Sertã. Desejamos que esse inegavel melhoramento, de tão grande beneficio para as duas aprasiveis vilas beirãs, chegue a bom termo, sem interrupções nem demoras.

Felicitando as povoações especialmente interessadas, manifestamos a nossa estranhesa acerca da estrada n.º 244 de que resta concluir o troço entre Marmeleiro e Cardigos, ha longuissimos anos na situação de ansiosa espectativa.

Quando é que se dará um arranque vigoroso que acabe com os «empatas» e os maus amigos, de modo que todos os empecilhos desapareçam?

O estímulo do amor é a dificuldade

O anseio de possuirmos uma joia de arte consiste no primôr da sua confecção.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

Fumando com papel Payá melhor fumará

VISITA Á RIA DE AVEIRO

Nos estaleiros da Gafanha

Ouvindo a opinião do mestre Manuel Mónica

(Continuação da 1.ª pág.)

pelo avô, continuada pelo pai e que o Manuel Maria transmitiu já a seu filho. Até hoje, tem o orgulho das suas construções.

Mestre Mónica e a Gafanha

Mestre Mónica tem uma linguagem pitoresca como os seus gestos. Veste macaco, calça botas brancas ferradas e, quando chegamos pela manhãzinha aos estaleiros, onde trabalha com os seus calafates, o seu desabafo é um só:

—Que pena que não seja mais tarde, para poder oferecer-lhe uma tacinha de espumante...

(Efeitos, por certo, das cerimónias que Lisboa lhe ensinou, no lançamento á água dos seus belos arrastões...).

Entre operários e serradores, são 400 os homens que trabalham por conta de mestre Mónica, que foi há tempos a Inglaterra, para comprar uma doca flutuante e veio de lá carregado de dois caça-minas e dois transportes que serviram para os desembarques na Normandia. Infelizmente, Manuel Maria acha que tem de vir «ralhar com o sr. ministro», pois os barcos, de orelha murcha e ar envelhecido, não há meio de terem ordem de circular nos serviços de cabotagem.

—Não tenho duvidas a respeito dos barcos construidos em madeira. Acabou o seu reinado. Agora, só o ferro. é que dá cartas. Mas—diz mestre Mónica—já estou velho para modas. Aqui há anos, quis montar estaleiros para construir em ferro. Mas, tanto me quisilaram que, quando a ordem chegou, já eu tinha desistido...

Este homem que é modesto de nascimento e de instruções, tem o orgulho da sua sabedoria. Quando, durante a guerra, entrou a fazer seis barcos de carga para a frota inglesa, um tecnico do Almirantado demorou-se em Portugal para o ver trabalhar. Ao despedir-se, num jantar que ofereceu aos seus amigos, ele disse, para orgulho do mestre Mónica:

—Agora que aprendi como se fazem bons barcos com madeira má, vou ensinar os canadianos. Não há no Mundo melhores calafates do que os portugueses!

E este homem, que não tem «sala de risco», é quase iletrado... Ele próprio diz que aprendeu a ler por volta dos 23, porque se encheu de brios e vergonhas.

—Fui sempre um tonto, um burro. Fugia da escola, nem a doutrina aprendi. Hoje, vá lá, com todos os sacrificios, sempre encarreiro o Padre Nosso e a Avé Maria...

No escritório modesto e atravancado onde trabalha, mestre Mónica ostenta com orgulho dois retratos que mandou pintar em Lisboa, por artista de mérito duvidoso, e que ladeiam a vista dos seus vastos estaleiros. E' ele que apresenta:

—O sr. engenheiro Higino Queiroz, da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau, e o sr. comendador Tenreiro. Muito parecidos! Fiz-lhes esta surpresa há tempos...

Atribulações de um chefe de familia

Uma grande mágoa apoquenta mestre Mónica: que seu filho, ali á sua beira a trabalhar, «seja ainda mais tolo» para o comércio do que ele:

—Só sabe fazer negócios para perder! E gosta de dar, é como eu... Falta aqui um pulso forte, para fechar as nossas algibeiras. E' todo o dia: cinco a um, dez a outro... Minha mulher não gosta. Mas ela é muito agarrada. Eu digo-lhe: «Então, nas outras casas todos os dias têm o seu peixinho...»—«Comeste-o ontem!»—«Pois sim, mas os outros que podem menos que nós comem-no todos os dias!...». E assim começa uma guerra!

A' volta do labor do mestre Mónica, só de férias recebem anualmente os seus homens cerca de mil e duzentos contos. E, mesmo assim, «tem mais trabalho que gente».

A Gafanha deve-lhe muito: o progresso dos seus operarios e das terras que eles cultivam e as casas de santinhos á porta que ele manda construir. Com a sua nobre independencia, mestre Mónica conquistou influencias na sua freguesia, na vila de Ilhavo e na cidade de Aveiro. E foi ele quem, aqui há anos, serviu de interprete da gente da sua terra adoptiva—é ilhavense, o Manuel Maria—quase nascida e criada sob o impulso do seu braço. Mas a terra não progrediu com os seus melhores filhos: há 40 anos tinha 27 fogos, hoje anda á roda de 4.200 o numero dos seus habitatnes e a respeito de progresso é o que se vê.

—A Gafanha, que sózinha quase paga tanto como as outras freguesias reunidas, não tem escolas decentes não tem ruas empedradas, nem fontes nem luz na via publica, nem sequer um chafariz. Para beber, retira a água que vai abrindo á porta de casa e á beira dos estábulos ou, então, vai de enxada ao ombro ao pinhal da Lomba, cava na areia até aparecer água e enche o balde. A luz eléctrica, se a quisemos em casa, tivemos que formar uma cooperativa particular e fomos buscá-la á estrada. As ruas, porém—essas continuam ás escuras!

E continua:

—Se a Gafanha não existisse, Ilhavo não poderia ser concelho de segunda! E, todavia, os ilhavenses não acreditam nesta verdade e andam há dezenas de anos a ocultá-la de si próprios, negando á nossa terra todos os beneficios.

E, como perguntassemos as razões porque, havendo tantas queixas, a Gafanha não conseguiu a sua transferencia para o concelho de Aveiro, mestre Mónica explica:

—Coisas de tricas pessoais. Oitenta por cento da população da Gafanha assinou, há anos, uma exposição dirigida ao ministro do Interior, por intermédio do Governo Civil. Essa representação não saiu de uma gaveta de Aveiro e, outra vez que o sr. governador civil duvidou da autenticidade das assinaturas, eu disse logo: «pois trago a v. ex.ª todos os gafanhões que a assinaram!». Gastei contos de réis para mobilizar dezenas de camionetas, mas carreguei com a «gafanhotada» toda para Aveiro. Infelizmente, no dia e hora aprasadas, o sr. governador civil não pôde comparecer...

Dizemos a mestre Mónica que da Barra parte, neste momento, um identico movimento e ele diz:

—Ainda bem. Apoio sem condições. Só não tomo a iniciativa, porque não quero arrastar os mais pequenos. Da outra vez, sofreram muito. Os de Ilhavo são bairristas e não levaram a bem. Quando um gafanhão ia pagar a sua contribuição, mandavam-no esperar, voltar no outro dia e, se protestava humildemente, respondiam-lhe: «Vai ter com o teu amigo mestre Mónica». Sofri por mim e por eles. A mim tomaram-me de semana no jornal de Ilhavo. Todos os numeros, lá vinha o «Calafate tal e tal». E tanto me chamaram o Robespierre que perguntei o que aquilo queria dizer...

—E hoje sabe?

—Sei. Era um régulo qualquer que cortava cabeças!

Perguntámos se tudo isto não será uma politica de senhores vizinhos e se as razões serão bastantes para pedir o desmembramento do concelho e ele fala-nos nestes termos categóricos:

—Claro que são! Temos os bancos em Aveiro, a Capitania, o tribunal, as sedes das nossas casas comerciais, é lá que fazemos todas as grandes e pequenas transacções. Fica mais perto e dá-nos muito mais jeito. A Ilhavo vamos pagar as contribuições de cara feia e voltamos para casa. E bastante pagamos! Há dois anos, enquanto a Vista Alegre contribuia com 90 contos, para pagamento de seus impostos de industria, um dos contribuintes da Gafanha, só um, pagava 200 contos. Por mim, este ano, paguei 32 mil escudos. E, todavia, o subsidio que este ano nos concederam é apenas de 27 contos...

Os dois ultimos depoimentos

Tem a palavra o sr. Vilarinho capitão da marinha mercante e um dos primeiros armadores da Gafanha. Para explicar as razões por que este ano foi apenas uma vez a Ilhavo, diz-nos então:

—Não há gafanhão que tenha o gosto ou o hábito de lá ir. A tradição das nossas relações com Aveiro e o gosto dos aveirenses pela Barra creio que são razões justificativas deste movimento, a favor da transferencia de concelhos. Estou certo de que o problema já estaria resolvido, se tivesse chegado ao conhecimento das entidades superiores. Mas é preciso não esquecer os graves prejuizos que o problema oferece para a existencia do concelho de Ilhavo. Devo acrescentar que o movimento actual não deve colher de surpresa os ilhavenses que ainda há pouco diziam pela boca de um seu representante idoneo: «quantos mais melhoramentos lá pusermos, mais perdemos». Eles sabem, de facto, que a passagem para Aveiro é apenas uma questão de tempo...

Faltava escutar alguém que não tivesse senão os seus interesses legitimos a defender—alguém do povo que interpretasse a voz dos seus iguais.

Clarinda Castro Teixeira, mulher de um pescador de bacalhau, que anda na Terra Nova, diz-nos que é tão precisa a passagem para Aveiro como o pão para a boca.

—Mas porquê?—perguntamos-lhe.

—Os de Ilhavo embirraram connosco. E' de sempre. Por isso, tudo nos falta. As ruas da Gafanha são caminhos de cabras, a escola da vila tem o forro e o soalho a cair. No Inverno, a mestra e os alunos têm de fugir em dias de ventania. Na freguesia da Encarnação já lá puseram um tanque, escolas, luz nas ruas e fontes. Aqui, terra de gente rica, com este movimento que entra pelos olhos dentro, é o que se vê, e até no racionamento fomos sempre os que ficámos para o fim... Embirraram connosco. De que vale então pedir?

E aqui encerramos este inquérito conduzido com a maior e mais franca imparcialidade. E' como corolário desta mesma atitude que amanhã ouviremos o sr dr. João Senos, ilustre presidente do Municipio de Ilhavo.

Lamego pede a duma escola

Uma comissão constituida pelos srs. presidente da Camara Municipal de Lamego, dr. Francisco Andrade; eng. José Pina Manique e Albuquerque, escultor Macário Dinis, coronel Mário de Campos e escrivão Julio Rocha Dinis, da delegação da Casa Regional da Beira Douro; e coronel Carlos Calder, dr. juiz António Nunes Rica, capitão de mar e guerra Humberto Santos Leitão, drs. António Sobral Cid, Fernando Magalhães Ilharco, João Cid, João Pinto Crisóstomo, Francisco de Sousa Faria Girão (Alpendurada), Abilio Pinto de Lemos e Joaquim Vaz Pereira; conde de Castelo Melhor, eng. António Carlos Castro e Silva, Raul da Costa Flórido, professor eng. Francisco Magalhães Ilharco, Fernando Vale Teixeira, Melchior Guedes e capitão-tenente Manuel Luis Bastos foi hoje recebida, com outros lamecenses residentes em Lisboa, pelo sr. ministro da Educação Nacional, a quem pediu que seja criada na sua cidade uma escola técnica.

Depois dos cumprimentos apresentados pelo sr. dr. Francisco de Andrade, foi lida pelo dr. Macário Diniz uma exposição da Casa Regional da Beira-Douro, com sede no Porto, feita em nome dos 15 concelhos da respectiva região.

Começa esse documento por transcrever uma parte que o saudoso professor universitário dr. Virgilio Correia, disse no seu livro «Artistas de Lamego». Seguem-se transcrições da monografia da colectanea «Mobiliário Artistico Português», dedicado á cidade de Lamego e aos seus arrabaldes, pelos seus autores, os criticos de arte Alfredo Guimarães e Albano Sarmento. E acrescenta-se:

«Estes depoimentos dão relevo a essa laboriosidade artistica que em Lamego ininterruptamente se manteve, pelo menos, desde a Renascença até meados do seculo XIX, como dizem esses autores. E essa tradição brilhante bem me-

Entraram hoje no Tejo

os dois vapores que abalroaram ao largo de Leixões

Entraram hoje no Tejo e fundearam ao largo os vapores inglês «Delius» e sueco «Innarin» que abalroaram ontem em frente de Leixões, quando o primeiro se dirigia para aquele porto e o segundo passava, em viagem de Dakar para Anvers.

As avarias sofridas pelos dois navios, no casco, acima da linha de flutuação, não impediram que os barcos viessem para o Tejo pelos seus próprios meios. O «Delius», que traz carga e 12 passageiros, entrou ás 9 horas, e o «Innarin», apenas com carga, fundeou pelas 13 horas.

As autoridades maritimas seguiram imediatamente para bordo dos dois navios, cujos comandantes desembarcaram a meio da tarde para apresentar os protestos da ocorrência na capitania do porto.

Não se sabe ainda se as reparações se farão em Lisboa ou nos portos de armamento dos referidos navios.

Um homem com sorte

O sr. Joaquim Soares, reformado da Guarda Fiscal, morador na Rua de Santa Marta, 46, apareceu ontem no Torel a declarar, com a natural aflição, que perdera 30 contos que tinha recebido na Caixa Geral de Depositos.

Acontece que hoje a Companhia Carris comunicou á autoridades do Torel terem aparecido 30 contos num carro electrico, tendo-se provado que era o dinheiro perdido pelo sr. Joaquim Soares.

E' facil de calcular a alegria com que o pobre homem recebeu a noticia de que já tinha aparecido o seu rico dinheirinho. Correu ao Torel e desfez-se em agradecimentos ás honradas pessoas que encontraram o dinheiro e o devolveram ao seu legitimo possuidor.

Apareceu morta em Beja

a esposa de um lavrador

BEJA, 16—Numa herdade de Albernoa, próximo desta cidade, apareceu morta a sr.ª D. Marana Teresa de Matos Mestre Verissimo, de 38 anos, esposa do lavrador sr. José Mestre Verissimo.

As autoridades averiguaram não haver crime.

Água da E

Tendo-se suscitado duvidas acerc preto a EMPRESA DAS AGUAS DA BI meio declarar ao comercio retalhist em geral que recebe em troca, qualq co ou preto, visto que a sua agua, u ção quimica é inalteravel.

Para a boa apresentação e higien raffões de vinho ou de qualquer outr

criação

comercial e industrial

rece que se faça ressurgir, num amoito regional. De facto, em quase todos os concelhos da Região duriense, aos quais, por direito histórico, Lamego preside, em numerosas aldeias se fazem ainda tecelagens aprimoradas. Nesse teor, a Exposição de Industrias Rurais da Beira-Douro feita em 1938 em Lamego, por ocasião das grandes Festas da Senhora dos Remédios, e á qual largamente a Imprensa do Porto se referiu, foi uma revelação dos 15 concelhos participantes (todos os que formam a Região), 80 freguesias levaram os seus artefactos á cidade de Lamego, sobressaindo na classificação concelhia Castro-Daire, Meda, Vila Nova de Paiva, Penedono e Moimenta da Beira. Mas também aí, no meio rural, essas actividades se vão perdendo, á medida que o exodo para Lisboa e Porto se acentua. Impulsionar essas manufacturas domésticas é benemérita empresa nacionalista a realizar».

A exposição termina por pedir: que seja instalada na cidade de Lamego uma escola tecnica comercial e industrial; que o ensino industrial se oriente no sentido de fazer reviver todas as modalidades artisticas em que, por espaço de 4 seculos, Lamego tanto sobressaiu: mobiliário artistico, pintura, escultura, ferro forjado, seda, tapeçaria, tecelagens em linho e em lã, obras de talha, azulejos, ceramica, etc; que a frequencia a essa escola, possuindo duas secções—masculina e feminina—, se reserve aos naturais da região lamecense, abrangendo os 15 concelhos seguintes: Lamego, Cinfães, Castro-Daire, Armamar, Tabuaço, Tarouca, Vila Nova do Paiva, Moimenta, Aguiar da Beira, Sernancelhe, Penedono, Pesqueira, Mêda, Resende e Foz Côa; que a escola tecnica a cuja criação Lamego justificadamente aspira, seja no próximo ano lectivo uma realidade.

O ministro declarou que a solução do caso depende de Lamego

O ministro, sr. professor Fernando Pires de Lima, depois de agradecer as referencias feitas á sua pessoa e á boa vontade do Governo, afirmou que, na realidade, este procura resolver certos problemas de interesse nacional. Entre estes, conta-se o da educação que se está tentando solucionar. Quanto ao problema da criação duma escola comercial e industrial em Lamego, está práticamente resolvido. Um diploma publicado ha tempos previu a criação de mais de quarenta desses estabelecimentos de ensino; mas a dificuldade da sua organização está sobretudo, na falta de pessoal docente, e também na inexistência de edificios apropriados. Ante tais obestáculos, o Governo decidiu criar, imediatamente, escolas pre-profissionais naqueles centros que, pela existencia duma população escolar suficiente, possam ter autonomia em tal matéria. Lisboa, Porto, Coimbra e outras cidades foram atingidas por essa medida; e esta estender-se-á, á medida que for sendo possivel, a outras cidades, entre as quais Lamego.

Afirmou que fará o possivel por tornar tal aspiração uma realidade; mas, como se reconheceu que o Governo, só por si, não poderia resolver o problema, previu-se, no referido diploma, uma cooperação das entidades locais, tanto oficiais como particulares, constante da oferta do edificio indispensavel e da comparticipação de 40 por cento nas despesas da criação e da manutenção da escola. Portanto, desde que as entidades de Lamego estejam dispostas a colaborar em tais termos, lançar-se-ão mãos á obra.

Observou, no entanto, que, por falta tanto do edificio, como do pessoal docente indispensavel, não poderia ainda funcionar tal estabelecimento de ensino no próximo ano lectivo; mas far-se-ia o possivel para apressar a realidade de tal objectivo. Esclareceu que o ensino tecnico médio funcionará com uma variedade de quarenta e tantos cursos, para que em cada terra se escolham os que forem mais convenientes. E terminou, dizendo:

—O que depende deste Ministério, em tal capitulo, está práticamente realizado; o que falta é com as entidades de Lamego.

Em seguida, o sr. presidente da Camara Municipal de Lamego agradeceu a resposta do ministro e garantiu que o Municipio e os elementos mais representativos do seu concelho iam trabalhar, incansávelmente, para fornecer ao Ministério da Educação Nacional a cooperação necessária.

ela Vista

de garrafões de vidro branco ou
LA VISTA—SETUBAL vem por este
de aguas minerais, e ao publico
r garrafão seja ele de vidro bran-
ca em Portugal pela sua compoei-

esta empresa só não recebe gar-
ingredientes.

A DIRECÇAO

Ó ABASTECIMENTO PÚBLICO

Baixou o preço do peixe

nos postos reguladores do Grémio

A indústria de panificação e o novo regime cerealífero

Os preços do peixe vendido nos postos reguladores do Gremio dos Armadores da Pesca de Arrasto desde que se passou ao regime de lota livre no Frigorifico de Santos, são os seguintes, porquilo, respectivamente na Costa e Cabo Branco:

Abroteas, 3$60; Anchovas, 3$00; Azevias, 8$40 e 8$40; Besugo, 3$60 e 2$40; Bicas, 4$20; Cabaço, 3$60 e 3$60; Cachucho Dentão, 3$00; Cachucho médio e grado 4$20 e 3$60; Cartas, 9$60; Cherne, 12$00; Chicharro, 3$60; Corvina, 5$40; Douradas, 4$20; Fanecas, 4$80; Galos, 3$60 e 3$00; Garoupas, 8$40; Goraz, 7$20; Lulas, 6$60; Palmas, 4$80; Pargo: Capatões, 5$40; Dentões, 5$40; Semolas, 5$40; Pargo legitimo, 6$00; Peixe espada, 6$00; Pombos (Pargo mulato), 3$00; Potras, 3$60; Roncadores, 4$20; Ruivos, 3$00 e 3$00; Safios, 5$40 e 5$40; Salmonetes grandes, 8$40; Salmonetes pequenos, 12$00; Sapos, 2$40; Sardas, 8$40 e Solha, 9$60; Cação, 4$20 e 3$60; Pata-Roxa, 2$40 e 2$40; Raias, 3$60 e 3$00; Ratões, 2$40 e Tamboril, 2$40 e 2$40; Marmota Negra, 7$20; Marmota N.ª aberta M. e G, 7$80; Pescada Negra, 9$00; Cabeças de Marmota N.ª, 4$20; Rabos de Marmota N.ª, 7$20; Marmota B.ª até 45 cm., 7$80; Marmota B.ª de 46 a 55 cm., 9$60; Marmota B.ª de 56 a 65 cm.; 12$; Marmota B.ª de6 6 a 75 cm., 14$4; Pescada Branca, 16$20; Cabeças de Marmota B.ª, 5$40; Rabos de Marmota Branca 7$80 e Rabos de Pescada Branca 8$40.

Os industriais de panificação e o novo regime cerealífero

Os industriais de panificação entregaram esta tarde á comissão administrativa do Grémio dos Industriais de Panificação uma exposção sobre o novo regime cerealifero e as taxas de panificação, para, depois de ser devidamente estudada por este organismo ser presente ao ministro da Economia.

São desse documento as seguintes afirmações:

«Pela publicação nos jornais verifica-se que, entre os preços de farinha e pão, a taxa de panificação é extraordinàriamente reduzida. Ainda que no chamado «pão especial» haja um sensivel aumento, este não compensa, de forma alguma, a redução projectada nos tipos de 1.ª e 2.ª. Senão vejamos: ainda que as actuais proporções de laboração se mantivessem (estas são muito á volta de 50 % em cada um dos actuais tipos) a redução da taxa serie, mesmo assim, bastante sensivel. Isto pode facilmente ser demonstrado por numeros.

Mas quem nos garante que o consumidor (para aquela hipótese) continue a optar pelo pão mais caro, se tiver um pão aceitavel por preço muito inferior?

Se presentemente uma saca de farinha (75 quilos) para ser transformada em pão tem encargos que oscilam entre 90$00 e 95$00, como é possivel honestamente fazer pão com 97$40 de taxa para pão especial, 62$50 para pão de 1.ª e 60$00 para pão de 2.ª?

Ainda que, como já dissemos, se mantivessem as proporções de metade das farinhas para pão especial, e a outra para 1.ª e 2.ª, a taxa média seria igual á actual. E' de presumir que as referidas proporções não se mantenham.

Mesmo assim onde irá a industria descobrir a diferença entre os 90$00 a 95$00 de encargos e a taxa média de 79$32,5? A industria não tem direito a um lucro legitimo? Se na primeira hipótese prevista (50% o especial e 50% o de 1.ª e 2.ª), a taxa é de 79$32, 5, há para as despesas imprescindiveis uma diferença, para menos, de 15$67,5. Onde iria a industria encontrar esta diferença e o lucro legitimo?

Não acreditamos que V. Ex.as contem com as fraudes. Estas são de punir.

Pela direcção cessante desse grémio, com a colaboração de dois industriais, foi, em principios deste ano, feito um estudo real sobre doze padarias.

A despesa média dessas doze padarias é de 95$00 por saca. A grande maioria dos industriais, creiam V. Ex.as, são pessoas honestas a quem repugna trabalhar á margem da lei.

Nestes termos, os signatários aguardam que V. Ex.as se esforcem junto da repartição competente, para que seja revisto o projectado decreto, a fim de a industria de panificação poder trabalhar com honestidade, como deve, e também poder continuar a remunerar o seu pessoal com justiça e de harmonia com o determinado superiormente, tanto mais que a industria luta com falta de pessoal competente, pois encontram em outras actividades melhor remuneração».

O sr. engenheiro, José Mendes, presidente da comissão administrativa do Grémio, prometeu estudar o assunto devidamente.

Foi prorrogado por mais 90 dias a venda de massas córadas

Por solicitação do Gremio de Mercearias do Sul, ás entidades superiores, o prazo para venda de massas córadas, que terminava em 30 do mês findo, foi prorrogado por mais 90 dias, terminando em 6 de Novembro, a fim de que se esgotem as existencias no mercado. Foi proibida a importação de mais massas córadas.

O preço da batata

A batata está a ser vendida aos retalhistas, posta nos estabelecimentos, ao preço de 1$10 e 1$15 cada quilo.

Feijão nacional da nova colheita

Do feijão da nova colheita, já estão a ser oferecidos pelos armazenistas aos retalhistas, o manteiga ao preço de 5$10, o catarino a 5$20 e o branco a 5$00.

A primeira remessa de arroz é esperada no fim do mês

Além das 3.000 toneladas de arroz de importação estrangeira que foram adjudicadas á firma José Manuel d'Orey, conforme informámos, no passado dia 30, foram tambem adjudicadas á firma Ramos & C.ª, Ld.ª, a compra e importação de mais 9.000 toneladas de origem brasileira. As primeiras 3.000 toneladas serão fornecidas ao preço de 5$74 cada quilo cif Tejo, e as restantes ao de 5$58. Este arroz será vendido ao publico ao preço de 5$30 por quilo, sendo os direitos alfandegarios e os encargos de distribuição suportados pelo fundo destinado á compensação de preços e fretes, existente no Gremio de Armazenistas de Mercearia, a quem o arroz se destina.

Os primeiras 3.000 toneladas são esperadas em fins do corrente mês.

Nova distribuição de manteiga

O Gremio dos Retalhistas do Sul está a fazer, pelos seus agremiados da capital, uma nova distribuição de manteiga argentina, havendo muitos comerciantes que já não levantam este produto por ainda terem grandes quantidades da distribuição anterior.

Carne em mau estado

Chamamos a atenção das autoridades sanitarias para o estado em que é vendida ao publico, nalguns talhos, certa qualidade de carne.

O preço da fruta no Mercado Abastecedor

Estão a chegar ao Mercado Abastecedor, em quantidades apreciaveis, uvas, melões, maçãs e peros. O preço da uva, da melhor, vendida hoje no mercado regulou entre 2$00 e 3$50, o do melão entre 1$00 e 1$50; o das maçãs a 2$00 e o das peras a 2$00, custando as de primeira qualidade 3$50.

A acção das brigadas da fiscalização no Norte

PORTO, 16.—(Pelo telefone).—As brigadas da Intendencia Geral dos Abastecimentos continuam a desenvolver a sua actividade colhendo, dia a dia, os melhores resultados na repressão dos crimes de delito anti-economico e especulação. Assim foram ontem levantados autos em Amarante—Alberto Pinto de Abreu e Maria da Silva Bastos, e apreendidos a individuos desconhecidos 1874 pães, de fabrico denominado «pachonelo». Em Vila do Conde, e tambem por delito anti-economico foram processados Deodata Lopes Bastos, Manuel Gonçalves Porto Naia e Gaspar Domingos Luis, Na Povoa de Varzim foram tambem, por especulação, levantados autos ao Café Povoa Cine, a Antonio Carvalho Coelho, e Rosaria da Silva Lopes, e por delito anti-economico á firma João Gonçalves Gesteira & C.ª, Ld.ª.

No Porto, e por este ultimo delito, foram processados Joaquim Rodrigues Moreira, Rosa dos Santos Moutinho, Artur Queirós e Estefania da Conceição, e por especulação, Ana Moreira.

A inauguração dos «trolley-bus» em Coimbra

COIMBRA, 16. (Pelo telefone).—A's 17 horas de hoje serão inauguradas as carreiras dos «trolley-bus», entre o Largo das Ameias e o Alto de Santa Clara, melhoramento de grande importancia para aquele populoso bairro. Coimbra é a primeira cidade portuguesa que possui este sistema de transportes e brevemente começará a ser feita a instalação para outra carreira entre a Praça 8 de Maio e o Loreto.

Ao acto inaugural assistirão os srs. ministro das comunicações, que chegará de automóvel a esta cidade, sendo aguardado na Camara Municipal; eng.º Espargueira Mendes, director da C. P.; presidentes das camaras municipais, do Porto, Vila Nova de Gaia, Figueira da Foz, Leiria e Aveiro, entidades oficiais, etc.

No Alto de Santa Clara, o municipio desta cidade oferecerá um «Porto de honra», ao sr. ministro das Comunicações e outros convidados, sendo aquele titular saudado pelo sr. dr. Alberto Sá de Oliveira, presidente da Camara Municipal.

EM 3 LINHAS

A Junta Nacional do Vinho completa depois de amanhã dez anos. Por esse motivo, será visitada pelos representantes da Imprensa.

/ / /

Foi exonerado de presidente do Conselho Superior de Disciplina da Armada e substituido pelo contra-almirante da reserva sr. Quintão Meireles, o vice-almirante da reserva sr. Tito de Morais.

/ / /

O engenheiro sr. professor Candido Duarte foi exonerado, a seu pedido, do cargo de director do Jardim Colonial e do Museu Agricola Colonial.

/ / /

Estão orçados em 1.668.400$00 os trabalhos de um furo de sondagem e captação de aguas para o abastecimento da vila de Salvaterra de Magos.

/ / /

O empreiteiro José Pinto Mauricio vai construir um edificio para enfermaria na Base Aérea n.º 1, em Sintra, pela importancia de 379.200 escudos.

/ / /

Para o pagamento de materiais destinados ás obras da Sé Catedral, de Bissau, foi aberto, na colonia da Guiné, um credito especial de 58.814$50.

/ / /

A estação de caminho de ferro de Campanhã e o cais da Ribeira vai passar a ser considerdo como extensão do mercado abastecedor de frutas do Porto para a venda por grosso do melões e melancias.

/ / /

Realiza-se, em 4 de Setembro, ás 15 e 30, o concurso para a construção da nova cozinha geral do Hospital de Santa Marta. Base de licitação: 1.000 contos.

/ / /

Em 29 do corrente, ás 16 horas, serão abertas as propostas para a empreitada de execução da rede de esgotos, abastecimento de agua e pavimentos betonados no Centro de Aviação Naval, no Montijo.

Seguiu para o Brasil

caviar por avião

Seguiram hoje para o Rio de Janeiro, de avião, duas caixas com caviar, no valor de 3.000$00. Esta remessa constitui a primeira de um embarque de produtos raros muito apreciados no Brasil. Entre eles contam-se diversas frutas de países europeus, incluindo Portugal. Do nosso país seguirão brevemente grandes quantidades de melões, pecegos, uvas, peras, etc.

Monsenhor Paulo Bertoli

Partiu esta madrugada de avião, para o Rio de Janeiro monsenhor Paulo Bertoli, auditor da nunciatura apostólica na Suiça e enviado especial da Santa Sé, em missão extraordinária para as questões de emigração para a América Latina.

A apresentar-lhe cumprimentos de despedida, esteve no aeroporto monsenhor Monzoni, auditor da nunciatura apostólica em Portugal.

Sociedade Zickermann

Conforme fora anunciado reuniu ontem a assembleia geral extraordinária desta sociedade, a qual se ocupou dos assuntos que foram objecto da respectiva convocação.

No final da sessão o sr. Hans Zickermann fez uma larga exposição da qual resultou ser deliberado dar-se publicidade á seguinte declaração:

«Acerca de um comunicado de proveniência particular, publicado há dias, e visando um dos Directores desta sociedade, declara-se o seguinte:

1.º—Que esta sociedade não respondeu agora a esse comunicado como não respondeu anteriormente a outro da mesma origem, por não ser seu costume entrar em polémicas sobre os seus actos comerciais.

2.º—A natureza comercial deste assunto—mero acerto de contas—acaba de ser amplamente provada pela solução transaccional que obteve, o que demonstra a inanidade da acusação.

Rosicler
casa
especializada em fatos
para mennios
RUA DA ASSUNÇAO, 1
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)
T. 30209

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
LISBOA
Reabertura das aulas em 9 de Outubro

RICO E INVULGAR

LEILÃO

de MOBILIAS E ADORNOS ULTRA-MODERNOS

PRATAS, CRISTAIS S. LAMBERT, «CARPETTES», LUSTRES DE CRISTAL, CASQUINHAS, RICA COLECÇÃO DE ROUPAS DE LINHO, T. S. F. COM AUTOMÁTICO PARA DISCOS, ESTOFOS, REPOSTEIROS DE SEDA E TODAS AS FINAS DECORAÇÕES QUE GUARNECEM O 1.º ANDAR NA

RUA CASTILHO, 69

Amanhã, Domingo, às 14 e 21 horas

será vendido por determinação da Ex.ma locatária e pelas maiores ofertas todo o riquíssimo recheio de invulgar beleza, como:

SALAS — Riquissimo jogo de maples, estilo inglês, de palhinha e almofadas em finissima tapeçaria estrangeira; lustres de cristal; gravuras e aguarelas; maples em finos tecidos de seda; tremó em ferro forjado e espelhado; mesa estilo inglês com guarnições de bronze e fauteuils do mesmo estilo com fundo de palhinha; vitrina espelhada do mesmo estilo; bonitas comodas e escrevaninha em pau santo com guarnições de bronze; cortinados em fina etamine com lamberquins em seda; cristais; bibelots; carpette Beiriz; espelhos ferro forjado; escrevaninha-papeleira em mogno, estilo inglês.

QUARTOS — Imponente mobilia de quarto casal ultra-moderna em olho de perdiz com 8 peças, com finissima colchoaria de lã; dita em mogno sapel, tambem com 8 peças, com toucadores espelhados e comodas-roupeiro; lustres; optimo sofá com almofadas em tapeçaria de seda; tapetes; escrevaninha; candeeiros de cristal; riquissima colecção de roupas de linho estrangeiro, como lençois, colchas, toalhas, etc.; bibelots; candeeiros de mesa, etc.

SALA JANTAR — Bonita mobilia, estilo Queen Anne, com riquissima cristaleira e 12 cadeirões, estofos em tapeçaria de seda; carpette Beiriz 4x3; belo jogo de maples do mesmo estilo; pratas, como faqueiro com belo estojo polido, completo, para 12 pessoas, com talheres de peixe; serviços de almoço ricamente cinzelados; salvas estilo D. João V e Renascença; serviços e jarrões em cristal le S. Lambert; porcelanas orientais; serviço copos para 12 pessoas; diversos serviços de cristal e faqueiro inoxidavel com 123 peças, estado impecavel; sumptuoso aparelho T. S. F. «PHILIPS» COM APARELHO AUTOMATICO PARA 12 DISCOS; imponente lustre de cristal e bronze com 18 lumes; serviço de jantar V. A., completo, com dourados; quadros e diversos.

BAR — Balcão-bar em contraplacado; bancos; mesa, etageres, carpette, fauteuils, licores diversos, pratos regionais, quadros, etc.

HALL — Carpette rectangular; espelho cristal com moldura polida; mesa polida; lustre; bibelots; bengaleiro polido.

CASAS DIVERSAS — Aspirador e encerador «Electro-Lux», optima maquina costura «Nauman»; cadeiras esmaltadas; conversadeira e armario vidrinhos, estilo inglês; carpettes; espelhos de parede; mobilia genero Rottin; casa de banho c/ esquentador esmaltado de distribuição; etageres; armario-farmacia; cadeira esmaltada e diversos; corredor com passadeira de lã; chapeleiro cromado; candeeiros; mesas de encostar, etc.

COZINHA — Frigorifico «Electro-Lux»; fogão de gás esmaltado, estrangeiro, com forno, 4 lumes; mesa com tampo de marmore; bataria de cozinha e esmalte; batedeira electrica; louças diversas; garrafaria e uma infinidade de lotes patentes no acto do leilão.

Trata esta riquissima almoeda a

AGENCIA DE LEILÕES—ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 3 1840 **Pregoeiro: A. PINTASSILGO**

Empresa Insulana de Navegação

O PAQUETE

«LIMA»

Para **Porto Santo, Madeira, St.ª Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Faial,** sai no dia 23 de Agosto, ás 15 horas, da Estação Maritima de Alcantara.

AVISO: Os líquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 21. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prasos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os Srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão no Cais de Santos até ás 15 horas do dia 22.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152—Telefone 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

OS AGENTES EM LISBOA:

Germano Serrão Arnaud

NO PORTO:

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

R. Mouzinho da Silveira, 18, 1.º — Telef. 21746

RICO E LUXUOSO

LEILÃO

DE MOBILIARIO E ADORNOS

Avenida Antonio Augusto de Aguiar, 7, 2.º, Esq.

PREDIO NOVO

HOJE, Sábado, às 21 horas

SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

todo o **rico e luxuoso recheio** de invulgar conjunto, conforme anúncio descriminativo do «Diário de Noticias» de hoje.

Esta rica almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES 23413—71017

Direcção de: JAYME SILVA

Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

GREEK LINE

SERVIÇO REGULAR RAPIDO

Próximas saídas de LISBOA do paquete de 17.000 toneladas

«NEA HELLAS»

NEW-YORK — **directo** — **EM 14 DE SETEMBRO**

GENOVA, NAPOLES e PIREU — **EM 24 DE AGOSTO**

Preços especiais de ida e volta á Itália, com estadia completa de 14 dias

Para passageiros e carga, tratar na

GREEK LINE

15, RUA DOS FANQUEIROS — Telefone 2 1143

NA

Praia da Nazaré

A mais fresca de Portugal

Preenche-se uma lacuna que se faxia sentir há muito

"RIBAMAR"

CAFÉ

Acaba de inaugurar um esmerado serviço de Restaurante. Especialidade em mariscos. Cerveja a copo.

Unica casa do género nesta praia

Telefone 58

João Artur Lopes Ferreira

Missa do 3.º aniversário

Maria Amalia Lopes Ferreira Costa (ausente) e Rogerio Lopes Ferreira participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que mandam rezar uma Missa por Alma de seu Avô, no Domingo, 17 do corrente, pela 12 horas, na Igreja Paroquial de Cascais.

Domingos Conceição Alves

FALECEU

José Augusto Alves e filho, Custodio Alves e familia, Laura Pereira Alves e Antonio Pereira Alves, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido irmão, cunhado e tio, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Estrada do Desvio, n.º 48, Lumiar.

Hotel da Ericeira

Telefone 25

Bons quartos e confortaveis com casa de banho/ óptimo restaurante/ magnificos parques de repouso e esplanadas sobre o mar/ «Bars»/ «Tenis»/ praia privativa/ bons pesqueiros.

AS ONDULAÇÕES DE ASPECTO NATURAL

dão atractivo ao vosso penteado e embeleza-vos.

Terá V. Ex.ª uma ondolação linda e duradoira com a vantagem de não queimar os cabelos fazendo no vosso cabeleireiro uma

ONDULAÇÃO PERMANENTE A FRIO «HAMOL»

A ondulação permanente A FRIO é feita com o Cold-Wave HAMOL um produto suiço, distribuido pela

Sociedade de Produtos Suiços, L.da

Avenida Oriental do Parque, 24, r/c., Dt.º

Telef. 43602

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

«ITÁLIA»

Societá Anonima di Navigazione

GENOVA

PAQUETE

«VULCANIA»

A sair em 20 de Agosto corrente

para **BARCELONA** e **GENOVA**

PARA CARGA E PASSAGEIROS TRATAR COM OS AGENTES

AGENCIA COMERCIAL E MARITIMA, LDA.

RUA DO ALECRIM, 45 — LISBOA

Telef. 28079-20491 ——— Telegr. ACOMAR

DE LUTO

Manuel Cabrita Matias

Em S. Bartolomeu de Messines faleceu, com 75 anos, o sr. Manuel Cabrita Matias, viuvo, abastado proprietario, pai da sr.ª D. Maria Matias do Nascimento e dos srs. Inocencio Calisto Matias, Domingos Matias, Inacio Calisto Matias e João Calisto Matias, e sogro do sr. Zeferino Correia do Nascimento, comerciante em Albufeira.

O funeral que hoje se realizou para o cemiterio local constituiu sentida manifestação de pesar.

Menina Maria Luisa Matias Lopes

No Alto do Forte, a Rio de Mouro, faleceu a menina Maria Luiza Matias Lopes, filha do sr. Carlos Lopes Gaspar, fiscal da Camara Municipal de Lisboa. O funeral realiza-se hoje ás 18 horas, para o cemiterio local.

Casa do Povo das Alcáçovas

ALCAÇOVAS, 15.—Mediante concurso, foi provido no lugar de médico privativo da Casa do Povo das Alcaçovas o sr. dr. Fernando Tarouca. O acto de posse realizou-se há dias e entrou hoje em funções, junto daquele organismo que comporta cerca de mil associados.

ACABA DE SAIR:

«Vida Ribatejana»

Numero especial dedicado ao 8.º Centenario da Conquista do Ribatejo e da Estremadura aos mouros.

Está publicada esta grande edição de luxo, com cerca de 400 páginas, um milhar de gravuras, impresso em papel couché e magnifico aspecto gráfico.

O folclore, a vida economica, a historia, os monumentos, as tradições, as festas e feiras, coudelarias, ganaderias, touros, toureiros e touradas do Ribatejo e da Estremadura, tudo vem neste maravilhoso numero especial. UM GROSSO E VALIOSO VOLUME POR 50$00.

Páginas sensacionais dedicadas á linda e industrial cidade da Covilhã, a grande amiga do Ribatejo; á Feira da Golegã, ás Festas de Coruche, a Santarem, á Festa do «Colete Encarnado», á Festa de Nossa Senhora de Alcamé, em Vila Franca, etc.

A' venda, em Santarem, em Coruche, Abrantes, Vila Franca de Xira e, em Lisboa, nas Tabacarias «Mónaco», Rossio, e «Mareços», Rua 1.º de Dezembro, e na Delegação da «Vida Ribatejana», na capital: Rua da Atalaia, 99, 1.º—Telefone: 30459.

OS ADORNOS PRECIOSOS *distinguem quem os usa*

PREFIRA JOIAS, PRATAS E FILIGRANAS

Afari

OCULISTA — TUDO PARA ÓPTICA

Execução rápida de receituário

Remessas para a província na volta do correio

Rua Augusta, 112 a 118 — LISBOA

FESTAS NO SABUGO

SABUGO, 16.—Hoje, amanhã e depois, realizam-se grandes festas em honra de Nossa Senhora da Piedade da Serra, que se venera na sua capela, entre Sabugo e Vale de Lobos, e que são promovidas pelos habitantes e pelos veraneantes destas localidades e de Tapada, Fontaranha e Almornos.

Hoje, ás 10 horas, foi rezada missa, com comunhão geral e consagração ao Santissimo; ás 21 horas, celebrar-se-á a procissão das velas, em honra de Nossa Senhora de Fátima, que sairá da capela de Nossa Senhora da Conceição do Sabugo para a de Nossa Senhora da Piedade, sendo acompanhada pela banda da Sociedade Filarmónica União Sabuguense, e sendo queimado á sua chegada um vistoso fogo de artificio; e, depois da benção do Santissimo, abrirá o arraial, com carroussel, quermesse, concerto e outros divertimentos.

Amanhã, ás 7 horas, haverá alvorada, com morteiros e foguetes; ás 9, a banda percorrerá as localidades vizinhas da capela; ás 13 haverá missa solene cantada pelo coro Frei Manuel Cardoso, de Lisboa, e sermão por frei Jerónimo Souto, do Porto; ás 16, procissão com a imagem de Nossa Senhora da Piedade da Serra, acompanhada pela referida Banda, e com muitos carros de oferendas; e, depois, arraial até á meia-noite.

Depois de amanhã, ás 10 horas, haverá missa rezada para encerramento do Santissimo; ás 15 horas, arraial, até á meia-noite.

O fogo de artificio é fornecido pelos pirotécnicos do Entroncamento Martins & Filhos.

Cartas de automobilista

O ministro das Comunicações autorizou que os possuidores de boletins militares de condução de automoveis, passados pelo Batalhão de Automobilistas e Grupo de Especialistas, que, tendo sido licenciados depois de 1 de Fevereiro de 1942, não efectuaram em devido tempo a sua troca pela carta civil, o possam ainda fazer até 21 de Novembro do corrente ano.

MATRICULAS

Encontram-se abertas as matriculas para a instrução primária do curso nocturno, para ambos os sexos, na «Vox do Operário». Os socios que desejem aproveitar desta regalia, devem dirigir-se á secretaria escolar, todos os dias uteis, das 9 e 30 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados, dias em que o devem fazer só até ás 13 horas, ser-lhes-ão dados todos os esclarecimentos.

Feira anual das Caldas

CALDAS DA RAINHA, 15.—Há mais de 20 anos que a Feira das Caldas não tinha a animação da actual, com o vasto recinto cheio de tantas barracas que foi preciso fazer novos arruamentos. Os feirantes, como é natural, mostram-se satisfeitos com o negócio. O movimento nas ruas da cidade é também extraordinário, contribuindo para o brilho do certame, o efeito das montras caprichosamente ornamentadas e ilumnadas. E vem a propósito dizer que, de dia para dia, aparecem novos e belos estabelecimentos a competir já com os bons da capital.

A tradicional tourada de quinze de Agosto, desta vez com Simão da Veiga, Conchita Cintron e o mexicano Ricardo Torres, chamou muito publico que encheu a praça, resultando brilhante a função.

Uma residencia de verão

assaltada pelos gatunos

Os agentes Chasqueira e Salvador, da Secção de Justiça da P. S. P., prenderam o cadastrado João Ribeiro, o «Joãozinho de Alcantara», de 30 anos de idade, que diz ser criado de mesa, o qual, de conivência com outro individuo, que não foi ainda identificado e que anda a monte, entrou, por meio de escalamento, na residência de Verão da sr.ª D. Leonilda Rosado Couvreur de Oliveira, em Santo Amaro de Oeiras, de onde furtou várias joias no valor de 8.000$00.

Os dois gatunos simulavam a venda de papel de carta e assim conseguiram ir á citada moradia, onde depois entraram por uma janela logo que se certificaram de que a locatária se havia ausentado. As joias foram apreendidas e o preso vai ser enviado ás autoridades de Oeiras.

Bairro residencial da Ajuda

O «Diario Municipal» publicou hoje o anuncio de que se vendeu, em hasta publica, nos Paços do Concelho, em 17 de Setembro, vinte e um lotes de terreno destinados a moradias, na Encosta da Ajuda.

Segundo as condições especiais de alienação dos referidos lotes de terreno, tambem publicadas no «Diario Municipal», o preço-base do metro quadrado é de 100$00.

A pesca do bacalhau

Largaram hoje do Tejo, com destino aos Bancos da Terra Nova, os arrastões «Pádua» e «Pedro Barcelos».

Ao Ultimo Figurino

20 Rua Garrett 24

Apresenta a 1.ª montra com sedas estampadas

Preços fim de estação

Tauromaquia

Nas Caldas da Rainha

Nas Caldas da Rainha realizou-se ontem, com uma enchente, a tradicional corrida da Feira. Cumpriram os touros do sr. Faustino da Gama, apesar dum poeta olissiponense dizer que em Agosto nem sempre os touros são bravos. Simão da Veiga foi muito aplaudido, especialmente no seu 1.º, e Conchita Cintron no seu 2.º que toureou a cavalo e a pé. O «espada» mexicano Ricardo Torres foi tambem muito aplaudido, com a capa, as bandarilhas e a «muleta». E o grupo de forcados-amadores capitaneado por Nuno Salvação Barreto pegou bem, com união e boas ajudas.

Ricardo Torres brindou aos oficiais da G. N. R. que organizam a proxima corrida do Campo Pequeno a favor das viuvas e orfãos das praças e na qual tomam parte o «espada» mexicano e o duo luzo-peruano constituido por Simão da Veiga e Conchita Cintron e que inclue ainda os «espadas» mexicanos Fermin Rivera e «Canitas». e com um certame de ganadarias.

Festa do Campino do Sorraia

Em Coruche realiza-se amanhã, domingo, a Festa do Campino do Sorraia, com entrada de touros e picaria com mais duam centena de boas varas, cortejo, exposição de arte popular, almoço regional e corrida de touros com os cavaleiros Antonio e Aiberto Luis Lopes, o «espada» Diamantino Viseu e o novilheiro coruchense Joaquim Marques.

«Festa Brava»

A Direcção da Tertulia «Festa Brava» reuniu-se num banquete para festejar o primeiro aniversario da fundação deste novo organismo. Leram-se varios telegramas de felicitações, e fizeram uso da palavra, com expressivos brindes, os srs. Julio Saraiva, Fernando Baptista, Carlos Mega, Figueiredo de Almeida, José Mayer e Carlos de Ornelas que, na qualidade de presidente da Tertulia, anunciou a inauguração, em Setembro proximo, da sua sede, magnificamente instalada na Rua do Salitre, 82.

A proxima corrida

A próxima corrida do Campo Pequeno, no dia 21 á noite, é em beneficio da Assistência aos Orfãos das Praças da Guarda Nacional Republicana. Lidam touros oferecidos pelos nossos melhores ganadeiros, em interessante certame de apresentação e bravura, a gentil «cabalista» Conchita Cintron e o vibrante cavaleiro Simão da Veiga, e os valentes «espadas» mexicanos Fermin Rivera, Ricardo Torres e «Cañitas».

Trata-se, realmente, dum cartaz diferente do de anteontem e com tão notáveis valores que não é dificil profetizar uma enchente tanto mais que com a temperatura aumenta também o calor da discussão tauromáquica.

Anoiteceu sem sair o touro...

BEJA, 16—O «espada» Manuel dos Santos obteve ontem aqui um novo exito, mas só lidou um touro porque anoiteceu sem sair o 2.º, não podendo continuar a corrida.

Os touros anteriores, todos de Joaquim Nuncio, tinham tido a mania inversa, a de não quererem recolher aos currais, pelo que tiveram de ser laçados alguns deles. Augusto Gomes conseguiu triunfar no seu 2.º, com bandarilhas e «muleta». Os cavaleiros João Nuncio e Parreira Cano, de Serpa, foram aplaudidos. Os forcados de Evora fizeram duas pégas de cára. A assistencia foi inferior á da primeira corrida da Feira.

Outro português triunfante em Espanha

MADRID, 16—Em Zamora matou ontem uma novilhada o português Diamantino Tomás que obteve um grande triunfo toureando e bandarilhando, pelo que cortou orelhas, saindo da praça em ombros. Em quase todas as praças de Espanha se realizaram ontem corridas de touros cortando Manolete duas orelhas em Gijon e Pepe Luis quatro em Jaen.—(Efe).

Comboio especial para os veraneantes de Sintra

A C. P. na intenção de proporcionar uma mais longa estadia em Sintra ás pessoas da capital que, nesta epoca do ano ali passam os domingos, resolveu pôr em circulação, nas noites de domingo para 2.ª feira, o comboio 1.302, que parte daquela vila, ás 0 e 15.

A CURA DA INSÓNIA PELA TERAPÊUTICA NATURAL

Para bem tratar a insónia preciso é conhecer a causa por isso deve pôr-se de parte todos os hipnóticos que muitas mortes tem causado!

E' preciso combater a causa pelos unicos meios de cura: a terapêutica natural! Leia no n.º 46 da «NATURA» este sensacional método de cura natural. A' venda em todo o país (avulso 2$50) e na Casa Travassos, Rossio, 42. Assinat. (semestre 15$00) na R. Herois de Quionga, 2, 3.º, Esq.º. Telef. 43352.

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

VAI A LISBOA?

Tire o retrato na FOTO ACHILES, onde pode tambem adquirir rolos de peliculas e mandar executar os trabalhos de amadores.

AV. ALMIRANTE REIS, 1-1.º ANDAR

(JUNTO A GARAGE LYS)

COLÉGIO DE ALVALADE

Ensinos primário e liceal (curso geral) diurnos. Ensino liceal, curso geral, nocturno para alunos maiores de 18 anos

Alvará 276

Rua Isidoro Viana, 12 — Tel. 71965 — LISBOA

Os escuteiros *portugueses* no «Jamboree» da paz

MOISSON (França), 16—Henrique Alves de Azevedo, secretario geral adjunto dos escuteiros portugueses, que tomam parte no «Jamboree» mundial da paz, em Moisson, disse que pedirá autorização para que a proxima Conferencia Internacional dos Escuteiros de 1949 se efectue em Portugal.

Prosseguindo nas suas declarações, Alves de Azevedo afirmou:

—Estou absolutamente convencido de que Portugal é o lugar ideal para a realização da Conferencia Internacional dos Escuteiros, a qual reunirá todos os escuteiros que andam espalhados por todo o Mundo. Se a proxima reunião internacional dos escuteiros de 1949 se realizar em Portugal, como espero, não tenho duvidas em afirmar que todos aqueles que tomarem parte nessa grandiosa reunião jamais esquecerão os dias que passarem no meu país.

Alves de Azevedo disse ainda que tanto ele, como a delegação de escuteiros portugueses, constituida por 56 membros, estão «agradavelmente surpreendidos» pelo entusiastico acolhimento que lhes foi dispensado no 6.º «Jamboree» mundial, «onde todos nós contamos já com muitos amigos, desde que aqui chegamos».

Concluiu afirmando que tanto ele como os seus camaradas jamais esquecerão as provas de carinho de que têm sido alvo.—(U. P.).

A vida no acampamento

MOISSON, 16.—Os escuteiros egipcios que tomam parte no «Jamboree» internacional de paz, vivem numa atmosfera autêntica do «Vale do Nilo» no seu pequeno acampamento, onde ergueram duas piramides e uma esfinge de barro. O dr. Victor Ackoury, um dos seus chefes, declarou que os escuteiros egipcios pensam que os seus barretes turcos venham a ser declarados «moeda escassa» quanto á troca internacional de recordações. A troca de insignias e emblemas é a principal preocupação dos 40 mil rapazes de mais de 40 países que estão acampados em Moisson.

Lord Baden Powell—filho do fundador do movimento escutista declarou ao correspondente da Reuter que o seu sentimento nesta ocasião era um misto de orgulho, de admiração e de espato quando considera que da ideia de seu pai, há quarenta anos, surgiu o movimento escuteiro que tomou proporções mundiais de tamanho vulto, propagando o pensamento duma paz entre os povos. Baden Powell disse que Moisson tinha sido utilizado pelo marechal de campo Rommell para campo de treino de guerra e perguntou o que poderia haver de mais apropriado do que utilizar esse mesmo local para reunir 40.000 rapazes de diferentes nações ensinando-lhes os principios da paz internacional. Baden Powell prosseguiu:

—Tomei parte em todos os «jamborees» internacionais com excepção do ultimo, na Holanda, e é para mim fonte de orgulho ver como o movimento escutista se expandiu e desenvolveu através do Mundo.—(Reuter).

CHAVES

Perderam-se ás 20 horas na sexta-feira num taxi tomado em S. Bento, parou na R. Nova da Piedade e ficou no Chiado. Pede-se o favor de entregar na R. Almeida Brandão, 21, 1.º.

Colchão de Molinhas «Super»

Fornecedor: Aviz Hotel-Avenida Palace-Grande Hotel do Porto-Palácio do Estoril-Império do Porto

AGUIAR RAMALHO, Ld.ª

Rua D. Estefania, 179 Tel. 74802

Surgem dificuldades para a criação de uma união aduaneira formada pelos países que aderiram à Conferência de Paris

PARIS, 16.—Falando ontem na Comissão de Cooperação Económica da Conferência de Paris sobre o plano Marshall, sir Oliver Franks, chefe da delegação britanica, declarou que a destruição das barreiras aduaneiras estava intimamente ligada á questão da união alfandegária.

—Segundo deduzimos do que tem dito o secretário de Estado norte-americano para os Assuntos Económicos, William Clayton, a opinião dos Estados Unidos não estaria de acordo com o estabelecimento de grupos de tarifas preferenciais, sem o compromisso definido de eventual união aduaneira —acrescentou. Se entabulassemos agora negociações para uma união aduaneira, seria necessário tempo considerável—cinco, sete ou dez anos—para se criar uma união de vários países altamente industrializados.

O máximo que se podia esperar para o relatório a enviar ao secretário de Estado dos Estados Unidos, George Marshall, seria o compromisso de duas ou mais nações de constituirem eventualmente uma união aduaneira, num numero de anos por indicar. Esses compromissos teriam de ser tomados imediatamete. A Grã-Bretanha tinha dificuldades especiais para ingressar numa união aduaneira, derivadas dos seus compromissos económicos e politicos fora da Europa, especialmente com a Comunidade britanica.

—Antes da Grã-Bretanha poder entrar na união aduaneira com uma ou mais potências europeias, seria necessário decidir questões tão dificeis como as condições em que os produtos da Comunidade entrariam, de futuro, na Grã-Bretanha e nos territórios dos outros membros da união e as condições em que os produtos dos membros dessa união entrariam na comunidade—declarou Franks.

A delegação italiana sugeriu então que se constituisse uma subcomissão para estudar a questão, nos próximos quinze dias.

Essa sugestão está a ser estudada e o assunto será tratado novamente, na segunda-feira, á tarde, na próxima reunião da Comissão de Cooperação.

Alphand declarou:

—A unica solução para a delegação francesa é o estabelecimento de uma união aduaneira, mesmo que isso leve muito tempo—até quinze anos.

Acrescentou que se poderiam fazer progressivamente certos ajustes quanto á situação existente.

—E' indispensável reduzir o numero de fronteiras económicas da Europa—continuou Alphand. Essa união aduaneira seria um grande passo para esse fim. Não seria dirigida contra ninguém e seria de grande vantagem para o resto do Mundo, assim como para a Europa.

Alphand disse que não recebera instruções do Governo para dizer que a França estava de facto disposta a ingressar na união aduaneira, mas que a delegação francesa esperava sinceramente que a questão não ficasse pendente para futura discussão do grupo de estudos. Esperava que pudesse chegar a qualquer acordo definido, durante esta conferência.—(Reuter).

Comentarios britanicos

LONDRES, 16.—O «News Chronicle» escreve que a ideia de uma união aduaneira da Europa ocidental, que está a ser discutida por técnicos franceses em Paris, abre brilhantes perspectivas á economia. O articulista escreve:

«Esse projecto deve, em primeiro lugar, contribuir grandemente para o ressurgimento economico da Europa. Hoje, quando o continente deveria estar cheio de actividade industrial, encontra-se relativamente estagnado não apenas por que as nações europeias têm escassez de mercadorias e de materias primas que apenas a America pode fornecer, mas tambem pela razão de que fronteiras artificiais dentro da propria Europa não permitem a plena utilização dos recursos. Em segundo lugar, a união aduaneira seria o mais decidido e o mais esperançoso passo que os países europeus podem dar para convencer os americanos de que compreendem o que são negocios. Seria o preludio prático do programa de Marshall. A atitude britanica em face de semelhante projecto tem sido muito cautelosa. Um certo grau de cautela é determinado pela propria prudencia, porque embora a união aduaneira europeia possa realizar-se—como a experiencia da união da Belgica, da Holanda e do Luxemburgo já mostrou—o caso é extremamente complicado e as suas consequencias não se podem prever. Além das necessidades da Europa, temos de considerar na Grã-Bretanha as nossas proprias industrias e bem assim o nosso grande comercio com o Imperio e o resto do Mundo. Mas, embora seja prudente manifestar certa cautela, é perigoso ser timido».—(R.).

A tragédia da mina

(Continuação da 1.ª pág.)

lhos de salvamento. Mais de 2.000 pessoas se reuniram em volta da saida da mina e pela madrugada estavam ainda ali 400 pessoas cujo silêncio era apenas interrompido pelo soluçar das mulheres.

Entre os mineiros bloqueados encontravam-se um pai e dois filhos. Muitos eram rapazes. Alguns deles sobreviveram á explosão de 1941 na mesma mina, em consequência da qual morreram 12 homens e ficaram feridos 11. Estavam hoje a trabalhar 12 grupos de salvamento em várias direcções. Havia indicações de que as concentrações perigosas de gás estavam a desfazer-se. Quando surgiu a primeira noticia da explosão, ao fim da tarde de ontem, centenas de mineiros ofereceram-se como voluntários para tomarem parte no trabalho de salvamento. Foram escolhidos apenas alguns que melhor conheciam a mina e quando chegou a hora de descansar foram compelidos a abandonar o trabalho para serem substituidos. Ignorava-se esta manhã a causa da explosão.—(R.).

Há poucas esperanças de salvar os restantes mineiros

WHITEHAVEN, (Cumberland), 16.—A Junta Nacional do Carvão anunciou esta tarde que parecia haver muito poucas esperanças de se encontrarem sobreviventes do sinistro que se deu na mina próximo de Whitehaven, em consequencia duma explosão que bloqueou 107 homens, Já foram encontrados 54 cadáveres até ao principio desta tarde. Este comunicado corrige os numeros anteriormente anunciados. Deviam encontrar-se na mina, quando se deu a explosão, 117 homens e não 121. Desses 117, salvaram-se 10.—(R.).

Foram tomadas todas as providências para reforçar

com novos cortes de sedas de pintas e riscas o lote das sedas estampadas que saldamos a **100$00** e cortes de Valona côres lisas a **80$00** na CALÇADA DO SACRAMENTO, n.º 9 loja

«FIM DO MUNDO»

O Restaurante onde melhor se serve

Aberto até ás 2 da manhã

Avenida Valbom

(em frente da Estação do Cam.º de Ferro)

CASCAIS—Telef. 200

Prevê-se para breve a desvalorização do esterlino

LONDRES, 16. — Surgem rapidamente indícios sobre o problema da desvalorização do estêrlino. Anteriormente previa-se apenas que qualquer coisa poderia acontecer nesse sentido —com grande prejuízo para a Grã-Bretanha e para o Mundo—se os Estados Unidos deixassem de apoiar o esterlino depois de esgotado o emprestimo. Actualmente os principais economistas não oficiais discutem a política que a Grã-Bretanha deve seguir embora nada há que venha a sugerir que tenham qualquer apoio do Governo.

Em carta dirigida ao conhecido periódico «Economist», o professor Ickes manifesta-se francamente a favor da desvalorização afirmando ser a unica forma da Grã-Bretanha poder pagar «as importações absolutamente necessárias» provenientes do Canadá. Só uma libra mais barata pode permitir que as mercadorias britanicas desloquem as mercadorias norte-americanas no mercado canadiano.

Outra carta publicada também no «Economist» calcula que o verdadeiro cambio do após guerra do esterlino deve ser entre dois e meio e três dólares em vez do cambio actual de 4,03 dólares.

No principio desta semana um economista veterano sugeriu que o cambio do esterlino deve ser inferior a três e meio dólares e recordou que de 31 desvalorizações do Mundo, entre 1931 e 1934, apenas uma dessas desvalorizações, a dos Estados Unidos, foi de iniciativa do Governo. Em todos os outros casos, os acontecimentos forçaram os governos dos respectivos países.—(R.).

O perigo da fome acentua-se na Baviera

FRANCFORT, 16.—Adolf Fleckenstein, chefe do Departamento de Informações do Ministério da Alimentação bávaro, declarou hoje que 15 % da população bávara, que é forçada a viver com as suas rações oficiais apenas, está a morrer lentamente de fome. Acrescentou que sem a importação de géneros americanos 50 % da população bávara teria já morrido. Não julgava que fosse de esperar melhoria da situação alimentar, mas estava convencido que a Baviera teria a pior colheita desde 1927.

Um funcionário dos Estados Unidos declarou que, embora o numero de calorias fosse inferior ao minimo necessário para se manter a saude e o peso, não havia razão para se falar de uma epidemia de fome. As comissões de saude alemã e aliada tinham averiguado existir o edema da fome apenas numa pequena percentagem da população, principalmente nas pessoas de mais de 60 aos. Outros funcionários americanos disseram que, segundo as suas estatisticas, apenas 15 % da população vivia exclusivamente das suas rações, mas esses 15 % incluiam grande numero de mineiros, operários de trabalhos pesados e outras pessoas cujas rações eram consideravelmente superiores ás 1.550 calorias dos consumidores normais.—(Reuter).

A questão da Indonésia no Conselho da O. N. U.

LAKE SUCCESS (NOVA YORK), 16. Na discussão do caso da Indonésia no Conselho de Segurança, o representante das Filipinas, Carlos Rómulo, apoiando a moção australiana para se nomear uma comissão, pediu ao Conselho que tomasse uma decisão imediata para evitar novo derramamento de sangue.

O representante da Bélgica afirmou que o Conselho de Segurança não tinha competência para tratar da disputa indonésia.

O debate foi adiado até a próxima semana.—(R).